

BEM-VINDOS AO FUTURO !



ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Realização

ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná



Apoio



INFORMAÇÕES GERAIS DO EVENTO



“O futuro não é um lugar onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando”

John Schaar

80 anos

Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná

1944-2024



1940

*Inauguração em 06 de julho de 1940, o **Laboratório de Análises e Pesquisas - LAP** vinculado ao Setor do **Departamento de Agricultura da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura do Estado do Paraná.***

*O **LAP** foi o primeiro passo ousado de seu fundador, **Marcos Augusto Enrietti**, no sentido da criação de um centro de investigação científica.*

*Inicialmente se dedicou aos estudos do **solo e ao controle de pragas vegetais e doenças animais**, funcionou até fevereiro de 1941, como apêndice do **Departamento de Agricultura da Secretaria de Obras Públicas**.*



Marcos Augusto Enrietti

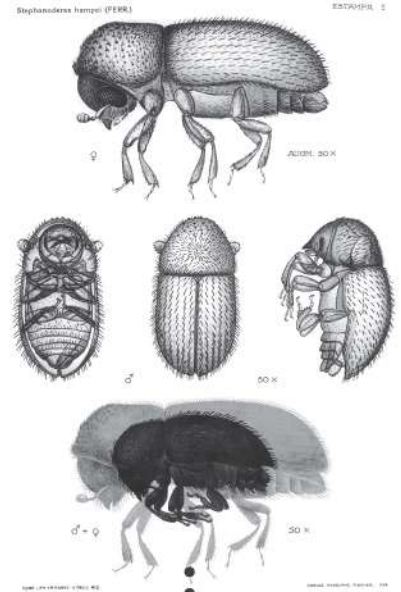


Rua dos Funcionários

1943

*Funcionários nas instalações do IBPT quando ampliou sua estrutura e criou novos serviços, tais como: **Serviço de Combate a Broca do Café, Serviço de Proteção à Caça e a Pesca e o Serviço de Fiscalização de Controle Animal.***

*Em **1943**, foi criado pelo Decreto nº 127 de 28 de janeiro o Serviço de Combate a Broca do Café, na cidade de Jacarezinho/PR. O serviço tinha por finalidade orientar, **fiscalizar e executar todas as medidas referentes ao combate e extinção da broca** que infestava os cafezais da região Norte do Estado.*



1944

O primeiro Secretário da Agricultura do Paraná foi o Dr. Manoel Carneiro Albuquerque Filho (na foto, o 1º da esquerda para direita), Engenheiro Agrônomo do Ministério da Agricultura do Rio de Janeiro, que veio ao Paraná a convite do então Presidente Getúlio Vargas.



Em 1944 o Instituto de Biologia e pesquisas Tecnológicas - IBPT vincula-se a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio.



1946

*Ângelo Molfi, veterinário, em 1944 trabalhou como assistente na Divisão de Bacteriologia do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas - IBPT. Em 1946 foi membro da comissão federal de Declaração da **Peste Suína** e **Chefe do Serviço de Combate à Peste Suína**. Em 1964 chefiou a Secção de Patologia e em 1967 foi chefe de pesquisas da Divisão de Pesquisas Veterinárias do IBPT.*



Ângelo Molfi

Em 1947, chefiou o Serviço de Controle Sanitário Animal da Secretaria da Agricultura/PR e entre 1952 a 1957 foi Assistente e Chefe do Serviço de Parasitologia.



1950

*Através do decreto-lei nº332, de 02 de novembro de 1950, foi criada a **Divisão de Conservação de Solo**.*

*Cláudio Miguel de Paula Souza no **Laboratório de Solos** do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas - IBPT.*



Cláudio M. de P. Souza



Processos erosivos no Noroeste do Paraná, circa 1940

1955

O conjunto de prédios em 1955 no Juvevê prédios enumerados a seguir:

- 1- Biblioteca em construção*
- 2- Divisão de Solos*
- 3- Divisão de Mineralogia (térreo), Administração (1º andar)*
- 4- Divisão de Combustíveis e Divisão de Geologia (térreo), Divisão de Química Orgânica (1º andar)*
- 5 - Veterinária (térreo), Agricultura (1º andar)*

Comemoração do Dia do Funcionário, em 28 de outubro de 1950, no Bosque da Fazenda Experimental da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Paraná

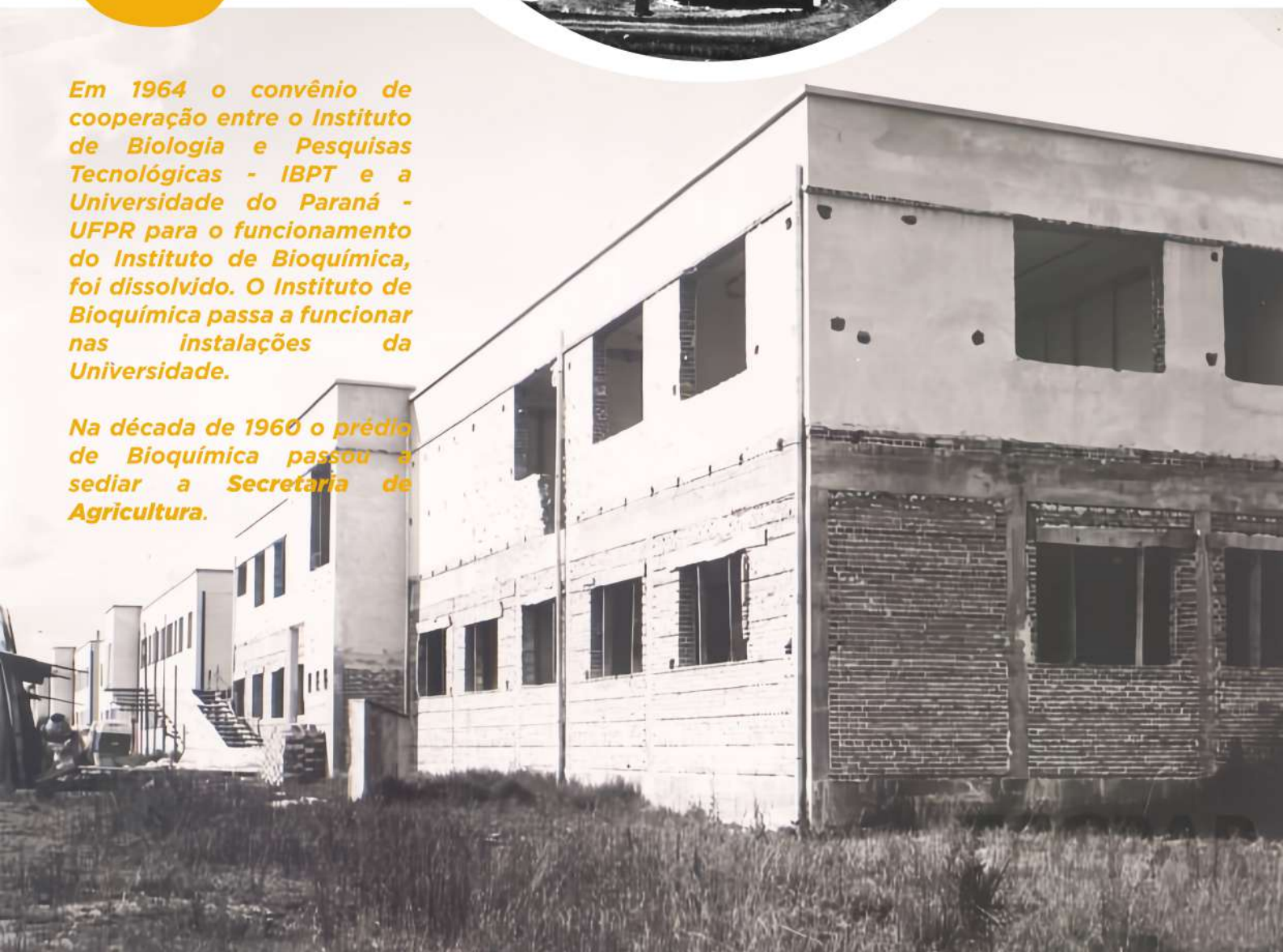


1956



Em 1964 o convênio de cooperação entre o Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas - IBPT e a Universidade do Paraná - UFPR para o funcionamento do Instituto de Bioquímica, foi dissolvido. O Instituto de Bioquímica passa a funcionar nas instalações da Universidade.

Na década de 1960 o prédio de Bioquímica passou a sediar a Secretaria de Agricultura.



A Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, cuja reforma em 1976, criou o Departamento de Fiscalização (DEFIS) para atender, especificamente, as questões ligadas à defesa sanitária animal e vegetal.

Quarta-feira, 28 de julho de 1976

PR proíbe mostras de gado

Para eliminar os riscos de uma possível propagação da febre aftosa no Paraná, o governador Jayme Canet assinou decreto ontem suspendendo até o final deste ano a realização de feiras e exposições pecuárias em todo o Estado atendendo a uma exposição de motivos do secretário da Agricultura, Paulo Carneiro. C rebanho paranaense é calculado em 6,2 milhões de cabeças.

Outras medidas estão sendo tomadas pela secretaria da Agricultura para prevenir possíveis surtos da doença, como a intensificação dos trabalhos de vigilância epidemiológica, assistência aos proprietários, coleta de material para diagnóstico laboratorial, controle de trânsito de animais e desinfecção de instalações e veículos.

Em 1975, foi implantada a II Etapa do "Plano Nacional de Combate à Febre Aftosa"

Mais municípios combatem a aftosa

A partir de 1975, o combate à febre aftosa atingirá onze Unidades da Federação. Além dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia o programa nacional vai incorporar também, os plantéis bovinos de Mato Grosso, Goiás, Rio de Janeiro e Sergipe.

Trata-se da implantação da II Etapa do "Plano Nacional de Combate à Febre Aftosa", conjugação de esforços dos governos Federal e estaduais, e compromissada parcialmente em financiamento contratado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, projetada para proteger contra os efeitos negativos de vários outros 14 milhões de bovinos, no próximo ano, que juntos aos 48 milhões existentes nos 7 Estados trabalhados desde 1972, representam rebanho de 62 milhões de bovinos.

Essa nova programação objetiva reduzir, progressivamente a doença no criatório nacional, sob critérios técnicos e econômicos.

As atividades serão direcionadas ao controle de 74 áreas, com 688 sub-áreas que abrangem 2.304 municípios numa extensão territorial de 1.971.000 km², beneficiando aproximadamente a 1.500.000 pecuaristas.

A par disso, serão completadas construções de laboratórios para diagnóstico e controle de vacinas, quarentenários e postos de vigilância de trânsito de animais, intensificados os trabalhos regionais nas fronteiras com países vizinhos, e treinados 3.954 funcionários, dos quais 742 profissionais universitários e 3.212 auxiliares de nível médio, com a colaboração do Centro Panamericano de Febre Aftosa.

O orçamento financeiro dessa programação conta com recursos da ordem de Cr\$ 238.140.535,00, sendo Cr\$ 88.790.000,00 do Ministério da Agricultura, Cr\$ 138.651.802,00 das secretarias de Agricultura dos onze estados e Cr\$ 6.119.212,00 do financiamento referido.

Paulinelli viaja

BRASÍLIA (Sucursal) — Está praticamente acertada a presença do ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, na reunião sobre preservação da natureza verde, programada para Bonn nos dias 23 e 24.

Segundo as fontes, Paulinelli aproveitará sua ida à Alemanha para examinar acordos de compra de produtos brasileiros de um determinado número de safras futuras. Providência semelhante foi tomada pelo ministro da Agricultura quando visitou a França, no final do ano passado.

11/01/1975

Em 1975, foi criada a Campanha Nacional de Erradicação do Cancro Cítrico (CANECC), pelo Ministério da Agricultura.

Paraná erradica 2 milhões de citros

LONDRINA. (Do correspondente) — A Coordenadoria de Defesa Sanitária Vegetal, órgão da Secretaria de Agricultura do Estado, pretende erradicar, este ano, dois milhões de árvores atacadas pelo cancro cítrico, no Paraná.

Na maior parte do Estado foi constatada a doença, inclusive em pomares do Oeste (Cascavel) e do Centro-Sul (Guarapuava), porém oficialmente o trabalho está dividido em três áreas, sediadas em Londrina, Maringá e Jacarezinho, abrangendo todos os municípios da região Norte.

RECUPERAÇÃO

Adotando método rápido de eliminação, através de arbusticidas, os técnicos da campanha de erradicação do cancro cítrico esperam que seja possível, em cada local onde for realizada a eliminação de árvores doentes, eliminar-se o problema em três meses — prazo em que o arbusticida líquido com todos os resquícios das antigas plantas, inclusive da doença. Isso ocorrendo, a recuperação dos pomares paranaenses também será rápida.

Nas áreas de Londrina e Maringá já se processa a erradicação, enquanto na de Jacarezinho a fase atual ainda é de levantamento. O descobrimento de todos os focos da doença e seu combate deverão estar encerrados no prazo de 12 meses e, para evitar o trânsito de frutas e mudas doentes, estão funcionando no Paraná 10 postos fixos de fiscalização. Outros 10, volantes, estão sendo organizados, para fiscalizar principalmente os viveiros de mudas.

22/04/1975

18 — AGROPECUÁRIA

PR decide fazer campanha contra cancro cítrico

LONDRINA — (Do correspondente) — Quarenta e cinco técnicos da Secretaria da Agricultura do Paraná estão recebendo treinamento para desenvolver um trabalho para erradicar o cancro cítrico na região, num prazo de três anos.

A campanha do cancro cítrico iniciada há 13 anos no Estado de São Paulo, atingiu parcialmente o Paraná, na região Noroeste, onde foram erradicados muitos pomares e até hoje não foi concedida autorização para o replantio. Várias reivindicações têm sido feitas nos últimos tempos para que seja liberada aquela área, pois, as autoridades da região em tentem que após tanto tempo a doença já não existe mais.

NENHUM APROVEITAMENTO

Em Londrina, Ladislau Modolski, coordenador de Defesa Sanitária Vegetal da Secretaria da Agricultura, disse que, implantada há 13 anos, a campanha não teve nenhum aproveitamento, a não ser conhecer os problemas que a doença causa. Porém, espera que agora, com os recursos disponíveis, os técnicos possam eliminar o problema dentro de três anos, abrangendo áreas onde nunca foram feitas erradicações, como em Londrina. A primeira região a ser atendida pelos técnicos será a área compreendida entre Londrina e Jacarezinho (Norte-Norte Velho do Paraná), abrangendo também o vale do rio Paranapanema. Após o exterminio da doença nessa área, as equipes serão deslocadas para outras, até atingir toda a área afetada do Paraná que abrangem mais de 180 municípios.

CONTROLE

A campanha exigirá medidas concretas que visem controlar a incidência do cancro como a instalação de postos de fiscalização para impedir a entrada e saída de frutas e mudas doentes.

A Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná recebeu uma auxílio de Cr\$ 5 milhões de cruzelros do Ministério da Agricultura e mais Cr\$ 3 milhões do Governo Estadual para essa campanha.

SEMENTES

O maior centro especializado em sementes de hortaliças e cebolas do país. Despachos rápidos pelo reembolso. Peça lista de preços grátis. **SEMENTES SAKAMA LTDA.**
R. Dr. Carlos de Souza Nazareth, 414
Fátima de Moraes Municipal
Tel.: 228-0471 - 227-1310 - São Paulo

22/04/1975

Cítrico em área proibida dará processo no Paraná

Pena de um a cinco anos de prisão poderá ser aplicada a todo o infrator que for autuado pelo plantio ou transporte de mudas cítricas dentro das áreas impedidas, contribuindo para a disseminação do cancro cítrico, um dos maiores problemas enfrentados pela Secretaria da Agricultura na erradicação da doença no Paraná.

O enquadramento dos infratores nessa penalidade é previsto no artigo 291 do Código Penal, embora a Coordenadoria de Defesa Vegetal, da SEAG, não tenha recorrido ao referido dispositivo, procurando até agora exercer uma fiscalização educativa e orientando os citricultores sobre os perigos da praça.

INTERDIÇÃO

Cerca de 184 municípios do Norte ao Oeste do Paraná estão interditados pelo Ministério da Agricultura, que, em convênio com a Coordenadoria Nacional de Erradicação do Cancro Cítrico (Canecc) promoverá erradicação total em Ivaiporã, Londrina, Rolândia, devido aos altos índices de contaminação.

Os técnicos da SEAG cuidam da revisão de rebrota e sementeiras em Lupionópolis, Cafeara e Centenario do Sul. Todos os esforços são concentrados paralelamente para impedir que o cancro cítrico, doença causada pela bactéria "Xanthomonas Citri".

Para combater o trânsito de mudas e frutas em pontos estratégicos, a SEAG mantém postos de fiscalização em diferentes localidades do Paraná, impedindo desta forma a propagação da moléstia.

Os trabalhadores em erradicação atacam também Cambé, Ibirorá, Sertãozinho, Jaguaritá, Jardim Alegre, Mirassolva, Sabaudia e outros municípios. Cerca de 400 elementos atuam no Estado na campanha de erradicação da doença. Dentro de três anos, a Secretaria da Agricultura espera manter o mal sob controle, dependendo essa meta apenas da continuidade dos trabalhos.

ERRADICAÇÃO

Em várias zonas do Norte do Paraná, os técnicos da Secretaria da Agricultura, através da Coordenadoria de Defesa Vegetal, promovem a erradicação de laranjeiras e limoeiros afetados.

A fiscalização executada nos postos fixos pelos volantes dos núcleos regionais, visa a impedir a disseminação do cancro cítrico, através



Em Umuarama, como em Ourinhos, o café está florindo

do trânsito e comercialização de mudas e frutas cítricas da área interditada para os lindenenses e vice-versa, de acordo com a lei.

Os frutos produzidos em municípios lindenenses somente poderão ingressar nas áreas interditadas dos Estados de Paraná, São Paulo e Mato Grosso quando transportados a granel ou em caixas de papelão sem retorno, acompanhados de permissão de trânsito assinada por técnicos devidamente credenciados. Os viveiristas ou os revendedores que comercializarem mudas cítricas para área interditada, contribuindo para a difusão do mal, estão sujeitos ao enquadramento também no Código Penal. Nos municípios interditados, de acordo com a Coordenadoria de Defesa Vegetal, é proibido também o plantio de mudas cítricas.

IPES

Como parte das comemorações do Dia da Árvore, o Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura, através da Coordenadoria dos Recursos Naturais e Renováveis, está distribuindo mil mudas de Ipês amarelós à população de Maringá. Elas poderão ser plantadas em qualquer ponto nos quintais, nas ruas ou na zona rural.

O objetivo da Secretaria da Agricultura é, ao lado de participar ativamente das solenidades do Dia da Árvore, contribuir para a

melhoria do aspecto urbanístico e aumento das áreas verdes de Maringá.

UMUARAMA

Embora com um índice pluviométrico inferior ao registrado no mesmo período do ano passado (agosto e setembro), as chuvas chegaram no tempo certo na região noroeste do Paraná. No ano passado chegou nos meses de agosto e setembro durante 17 dias, atingindo-se índice de precipitação da ordem de 302,5 mm. Neste ano, em agosto, o índice foi de 72,5 mm e até agora as chuvas de setembro somam 60 mm.

FLORADAS

Técnicos do IBC admitem que, para o café, as chuvas favorecerem ainda mais a terceira florada do ano. O índice de produtividade chega a atingir em algumas propriedades até 60 sacas de café por mil pés. Embora todos concordem que ainda seja cedo para uma previsão mais otimista da produção cafeeira na região, estima-se de 30 a 40 sacas por mil pés Índice médio, levando-se em conta os cafeeiros novos que não produziram neste ano de 77,7%. Segundo técnicos da Secretaria da Agricultura, a produção poderia ser melhor não fosse o aparecimento do bicho mineiro que começa a atacar na região, diminuindo o índice de produtividade em até 13%, nas lavouras atacadas.

NOTÍCIAS

Em março de 2010, o setor privado, de forma organizada, solicitou aos candidatos ao Governo do Paraná, a criação de uma entidade nova, com estrutura moderna e ágil para executar a sanidade agropecuária no Paraná.

*Em 20 de dezembro de 2011, o Governo do Estado do Paraná criou a **Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR**, por meio da Lei Estadual nº 17.026, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB*



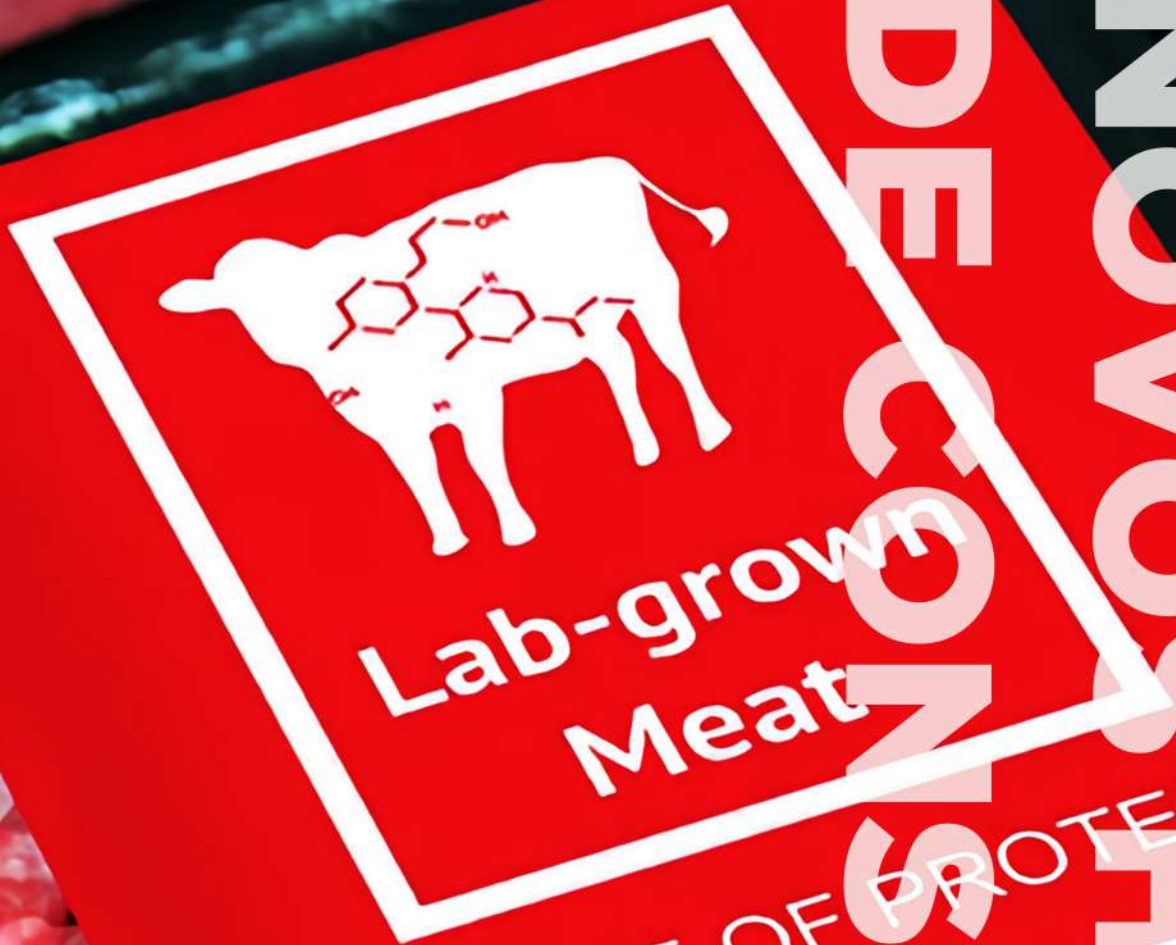


SEGURANÇA ALIMENTAR





NOVOS HÁBITOS DE CONSUMO



FUTURE OF PROTEINS

Cooking instructions
Grill or pan fry for half minutes
each at medium heat. Season to taste
and they are delicious

PLEASE DO NOT OVER COOK



NOVOS
HÁBITOS
DE
CONSUMO



dição realizada com sucesso!

ode utilizar o QRCode gerado
ivamente para identificar esta produção.
RCode nunca será o mesmo, e identifica
s esta produção/lote e esta venda.

ndado utilizar este QRCode quando você irá
r manualmente suas embalagens com este



Não é necessário
código de
rastreabilidade
na embalagem

IMPRIMIR

ambém pode utilizar o QR Code abaixo,
RCode sempre será o mesmo para esta

de abaixo é indicado quando você precisa imprimir
mbalagem já com o QRCode e não deseja colocar
a outra informação de rastreabilidade, apenas o
. Neste caso, sempre será apresentado o último
ta cultura vendido para o cliente final.



Não é necessário
código de
rastreabilidade
na embalagem

IMPRIMIR

RASTREABILIDADE E CERTIFICAÇÃO





**BENEFICIAL
ARMINIA**

NOVOS MODOS DE PRODUÇÃO





SUSTENTABILIDADE